



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Alergia e
Imunologia
Pediátrica**
Belém-PA

**18 a 20
DE MAIO**

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Dermatite De Contato Sistêmica Ao Bálsamo Do Peru Na Infância: Relato De Caso

Autores: A dermatite de contato sistêmica é uma condição em que um indivíduo previamente sensibilizado a uma substância passa a se expor a este de forma repetitiva, seja por ingestão, inalação ou contato cutâneo/penetração percutânea. Neste trabalho, relata-se o caso de uma criança que desenvolveu uma dermatite de contato sistêmica ao Bálsamo do Peru. Paciente do sexo feminino, 11 anos, natural e residente em Manaus-AM, procurou serviço ambulatorial devido a placas hipercrômicas, liquenificadas, descamativas e pruriginosas em região perioral, pescoço e face extensora de antebraços, que passaram a surgir de forma intermitente nos últimos 2 anos. Criança ingeria muitos alimentos flavorizados, principalmente sorvetes de baunilha, pastilhas elásticas, sucos artificiais aromatizados e chocolates, hábito este que se tornou muito mais intenso nestes 2 últimos anos como uma forma de compensação perante ao seu padrão de ansiedade intensificado na pandemia e isolamento social. Tratada com corticoide tópico e anti-histamínico oral, com melhora das lesões mas com retorno após alguns dias do término do tratamento. Realizado teste de contato, cujo único resultado positivo foi ao Bálsamo do Peru (2+/3+). Após verificado que os alimentos acima mencionados realmente continham esta química, foi orientado paciente e sua responsável quanto ao provável diagnóstico de dermatite de contato sistêmica e a importância de se fazer uma reeducação alimentar com nutricionista, com ênfase em se evitar totalmente os alimentos que contenham esta substância, aliado ao acompanhamento psicoterapêutico a fim de que seu estado ansioso amenizasse. Após 6 semanas da total exclusão, aliado ao acompanhamento nutricional e psicológico, todas as lesões desapareceram, sem recidivas.-O mecanismo fisiopatológico exato da dermatite de contato sistêmica ainda permanece desconhecido, embora pareça ser uma reação de hipersensibilidade tardia (do tipo IV) mediada por células T que ocorre direcionado a um determinado hapteno em que o indivíduo entrou em contato, levando a uma inflamação cutânea extensa em variadas regiões do corpo. Dentre as substâncias que podem causar esta inflamação, já são conhecidos alguns metais e medicamentos. Quanto aos alimentos, chama a atenção o Bálsamo do Peru, encontrado em comidas e bebidas flavorizadas e industrializadas, cada vez mais consumidos pela faixa etária pediátrica nos dias de hoje, como condimentos (canela), doces, sorvetes, pastilhas elásticas, ketchup, baunilha, chocolates, líquidos aromatizados. Cada vez mais cedo pode-se encontrar uma criança já desenvolvendo lesões extensas de dermatite devido ao seu hábito alimentar desregulado, situação que tem ficado bastante comum na atualidade, com a expansão de fast-food. Neste cenário, o teste de contato (ou patch test) elenca-se como exame diagnóstico, onde substâncias químicas específicas aplicadas sobre a pele do paciente provocará uma exposição ao alérgeno suspeito, ocasionando uma dermatite no local do contato.

Resumo: ELAINE ALVES DA ROCHA (HOSPITAL ADVENTISTA DE MANAUS)